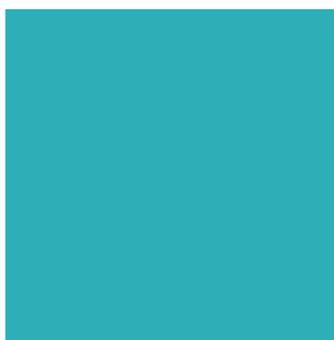
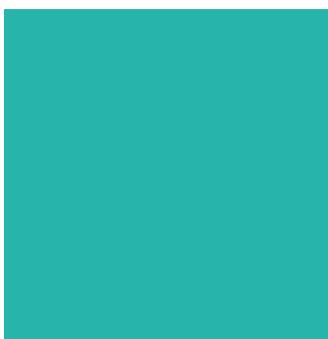
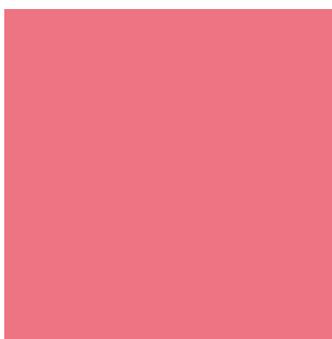
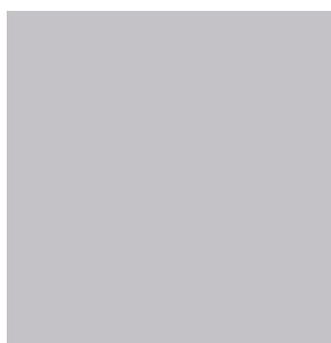
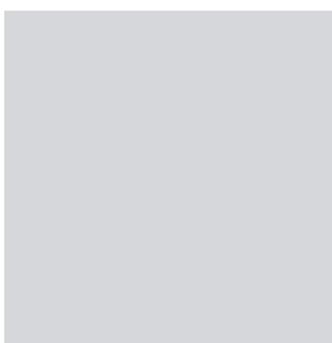
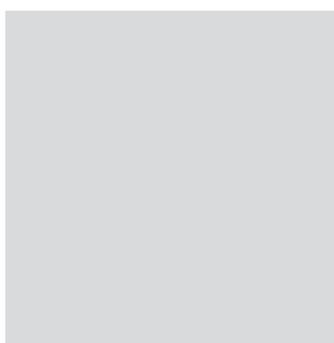


Secretaria de

# APOIO SOCIAL AO CIDADÃO

Relatório de gestão 2017 | 2020



PREFEITURA  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

# **Secretaria de Apoio Social ao Cidadão**

Reforma administrativa Lei 9.495 de 14 de fevereiro de 2017  
(alteração da Lei nº 3.939, de 21 de março de 1991)

Felício Ramuth  
**Prefeito**

Ricardo Nakagawa  
**Vice-prefeito**

Edna Tralli  
**Secretária**

Margarida Maria Maranhão da Silva Pereira  
**Diretora de Desenvolvimento Social**

Jonas Pereira  
**Diretor Administrativo**

Carolina Buck  
**Diretora de Interação Comunitária**

Aldrei Moreira  
**Gestor de Contratos**

Jordana Bassi  
**Assessoria de Políticas para Pessoas com Deficiência**

Edna Gomes  
**Assessoria de Políticas de Igualdade Racial**

Luiz Carlos Giudice de Andrade  
**Assessoria de Políticas e Direitos dos Idosos**

Fernanda de Campos Romeiro  
**Assessoria Especial de Políticas Públicas para Mulheres**

Patrícia Minari  
**Assessoria de Políticas sobre Drogas**

Fotos: Divulgação Prefeitura de São José dos Campos  
Textos e diagramação: Giselle Marinho Soares Nogueira

## **MISSÃO**

Garantir à população em situação de vulnerabilidade o acesso aos programas e benefícios sociais, fomentar a inclusão, o empoderamento e proteger os direitos deste público para que todos possam viver com dignidade e/ou alcançar autonomia.

---

## **VISÃO**

Estar cada vez mais próxima da população assistida, levando informação e serviços que favoreçam e garantam o exercício da cidadania.

---

## **VALORES**

Ética  
Empatia  
Comprometimento  
Respeito  
Eficiência

---



# SUMÁRIO

- |   |   |
|---|---|
| <b>Linha do tempo</b> 06  | <b>Políticas sobre drogas</b> 54            |
| Linha do tempo com as principais realizações de cada ano da gestão  | Coalizão, ações, pesquisa                   |
| <b>População de rua</b> 10  | <b>Proteção ao idoso</b> 56                 |
| Melhorias na estrutura, qualificação, mais qualidade no atendimento | Programas, projetos, atendimento humanizado |
| <b>Proteção básica</b> 18   | <b>Benefícios</b> 60                        |
| Cras- reformas, novas unidades equipes completas                    | Auxílio moradia, Auxílio Morte e outros     |
| <b>Proteção especial</b> 26   | <b>Cooperativas</b> 62                      |
| Creas - Reformas e inclusão de profissionais                        | Renda para mais de 100 famílias             |
| <b>Proteção à infância</b> 28                                       | <b>Covid-19</b> 66                          |
| Programas e projetos acolhimento humanizado                         | Ações realizadas durante a pandemia         |
| <b>Política para PCD</b> 36   | <b>Calamidade</b> 74                        |
| Mais vagas, inclusão e espaço adequado                              | Auxílio à população nos casos de emergência |
| <b>Política para mulheres</b> 40                                    | <b>Conselhos</b> 80                         |
| Mais serviços, apoio e acolhimento                                  | Conselhos municipais ligados a Sasc         |
| <b>Igualdade racial</b> 44  |   |
| Enfrentamento ao racismo, valorização da cultura negra              |   |

# 2017

Marcado por desafios, 2017 se destacou pela reorganização administrativa e financeira, além de adequações que trouxeram mais conforto e simplicidade ao dia a dia da população atendida pela Assistência Social.

## Desafio



# 2018

Geração de renda, reinserção no mundo do trabalho, cuidado com a população de rua e investimentos na política de assistência ao idoso permearam o ano com a criação de novos projetos e ampliação dos serviços para a população que mais precisa.

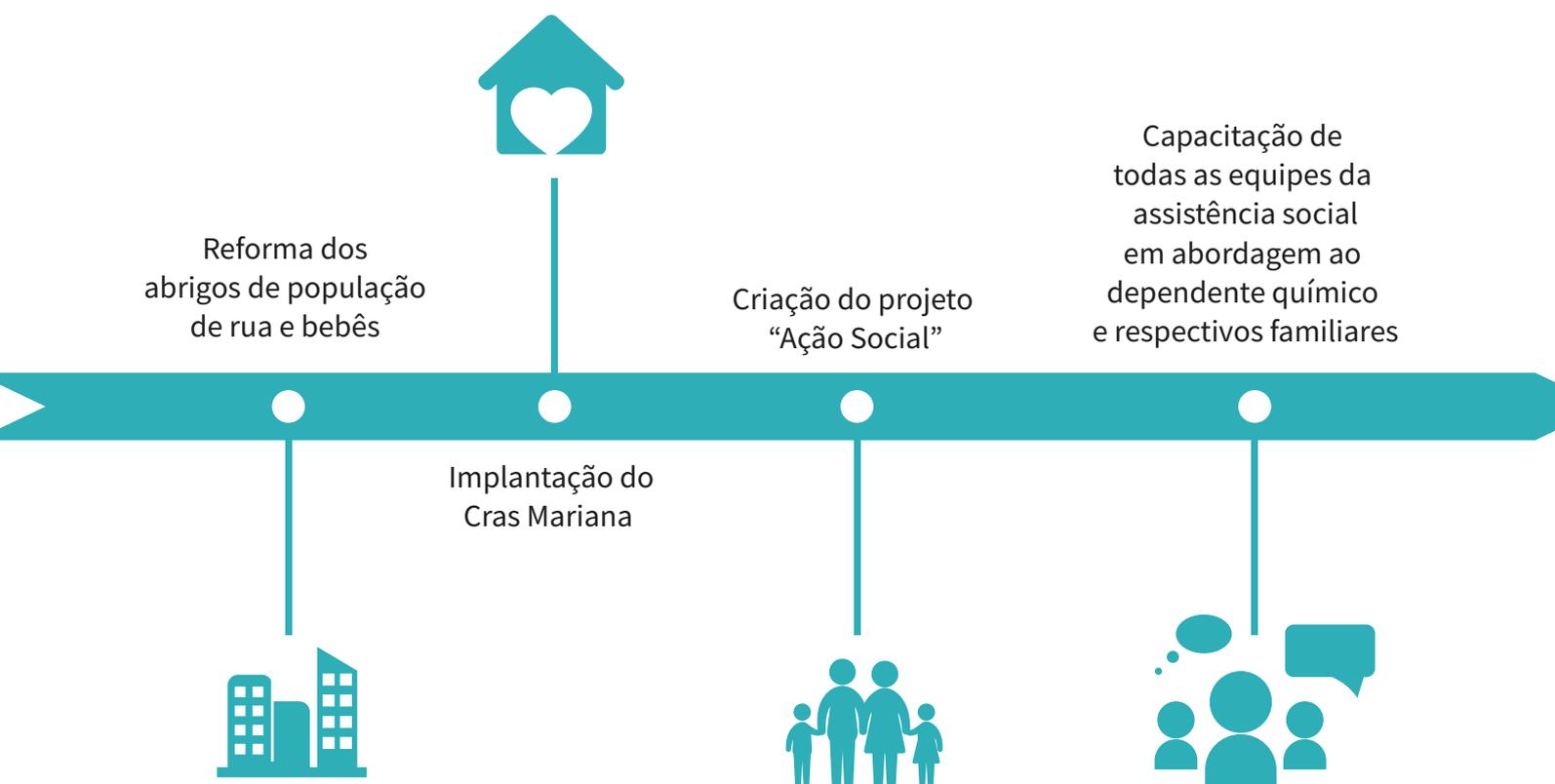
## Proteção



# 2019

Atendimento humanizado e com estrutura adequada deram início ao ano com a entrega dos abrigos totalmente reformados e da nova unidade do Cras Mariana. Modernização e assistência social nos bairros também simplificaram o acesso da população aos serviços com a implantação do Gesuas e a criação do projeto “Ação Social”.

## Qualidade



# 2020

O quarto ano de gestão começou com foco na infância e na adolescência com a aprovação do PMIA (Plano Municipal para a Infância e Adolescência) e a criação do 3º Conselho Tutelar. Mas, com a chegada da pandemia do Coronavírus, toda a assistência se mobilizou para continuar atendendo quem mais precisa.

## Essencial



POPULAÇÃO DE RUA

# APOIO SOCIAL

---

## ABORDAGEM

O serviço de abordagem social à população de rua realizado pelas equipes do Apoio Social funciona 24 horas em São José dos Campos.

Entre os anos de 2017 e 2020, o serviço recebeu reforço na equipe e melhorias na estrutura para atender melhor a população de rua.

O número de veículos utilizados na abordagem saltou de 2 para 10 kombis, a equipe de abordagem passou a contar com 44 educadores, 2 psicólogos, além de 4 assistentes sociais que atuam “in loco” no acompanhamento, bem como no convencimento deste público tão vulnerável para que aceite as ofertas disponíveis.

Em 2016, a equipe era formada por 25 educadores e as assistentes sociais atendiam apenas no Centro Pop.

Os profissionais que atuam no serviço também ganharam uma ferramenta para agilizar a identificação das pessoas abordadas. Desde 2019, 20 tablets compõem o material de trabalho das equipes, juntamente com um sistema criado para a inserção dos dados das pessoas abordadas, proporcionando mais agilidade ao atendimento e informações mais fidedignas.

## CENTRO POP

O Centro Pop é o local para onde são encaminhadas as pessoas que aceitam a assistência da Prefeitura. Nesta gestão, o Centro Pop que fica localizado na Rua Itororó, 343, na Vila Piratininga, ao lado do Terminal Intermunicipal teve o espaço reorganizado possibilitando um atendimento mais humanizado à população de rua. O local conta com chuveiros e espaço para alimentação, salas para oficina e atendimentos realizados pelos profissionais.

## RECÂMBIO

Outra forma de auxiliar quem vive nas ruas é dar a eles a oportunidade de retornar para a cidade de origem, se assim desejarem.

Por esse motivo a Prefeitura investiu no recâmbio, auxílio concedido à pessoa em situação de rua por meio de passagens de ônibus para que possa voltar para casa.

Lembrando que o benefício só é concedido após o contato com a assistência social ou familiar da cidade de origem do atendido. Caso a avaliação seja positiva, a Prefeitura fornece a passagem para o retorno.

Em quatro anos foram investidos R\$ 206.733,17 para que mais de 1.600 pessoas pudessem retornar aos municípios onde residem.

## DEPENDÊNCIA QUÍMICA

De acordo com estatísticas nacionais, a dependência química é um problema recorrente entre as pessoas em situação de rua. Em São José dos Campos, o encaminhamento para tratar esta patologia pode ser feito diretamente pelo pelo Centro Pop.

De 2017 a 2020, 291 pessoas foram encaminhadas para tratamento nas comunidades terapêuticas parceiras da Prefeitura.

## REINSERÇÃO FAMILIAR

Antes de oferecer acolhimento nos abrigos municipais, a equipe que atua no Centro Pop tenta a reinserção familiar e/ou comunitária do indivíduo.

Em 4 anos, 253 pessoas deixaram as ruas e retornaram para casa com o apoio da assistência social do município.

## APOIO SOCIAL



Serviço 24h



10 kombis



44 educadores  
4 assistentes sociais



20 tablets

### VOLUNTÁRIOS

As equipes da Secretaria de **APOIO SOCIAL AO CIDADÃO** se reuniram com grupos de voluntários da cidade, a fim de unir esforços e auxiliar as pessoas que vivem nas ruas de forma mais eficiente.

Na ocasião, o município ofereceu o Centro Pop para que a entrega de alimentos e roupas pudesse ser feita num local adequado, sem incentivar a permanência desse público na rua.

# ABRIGOS VIVA

## Vivência, Inserção, Valorização e Acolhimento

Totalmente reformado, o abrigo VIVA masculino foi entregue à população em 2019. VIVA feminino/LGBT e VIVA família e indivíduos também ganharam novos espaços.

O acolhimento humanizado oferecido nos abrigos visa o resgate da cidadania das pessoas por meio de atividades como oficinas, atendimentos individualizados ou em grupo, desenvolvidos por equipes especializadas formadas por assistentes sociais, educadores sociais e psicólogos, além dos profissionais contratados para conduzir as oficinas.

Cada unidade oferece banho quente, quatro refeições (café da manhã, almoço, café da tarde e jantar), pernoites, atendimento e acompanhamento psicossocial, oficinas sócioeducativas e inclusão no Cadastro Único para que possam ter acesso a outros programas e projetos intersetoriais, como por exemplo o programa Bolsa Família e o BPC (Benefício de Prestação Continuada).



CANIL  
GATIL

A falta de acomodação para os animais era um dos motivos para que as pessoas em situação de rua recusassem acolhimento.

Como forma de incentivar este público a aceitar o abrigo foram construídos espaços para cães e gatos dentro das instituições para homens, assim os atendidos podem levar seus animais.

### VAGAS

Além da reforma e/ou melhorias na estrutura física dos abrigos e da adequação e capacitação das equipes, o número de vagas de acolhimento também aumentou, passando 196 para 285.

### AUTONOMIA

Tornar-se novamente capaz de viver em sociedade ou em família, pagar as próprias contas e até mesmo cuidar de uma casa é, certamente, o desejo de quem escolhe deixar a condição de rua e graças ao trabalho realizado pelas equipes de profissionais dos abrigos, em quatro anos, **266 pessoas deixaram os abrigos e adquiriram autonomia**

Nestes casos, após uma avaliação psicossocial, eles passam a receber o aluguel social, que juntamente com benefícios federais como o programa Bolsa Família e BPC, auxiliam a pessoa a sair das ruas. Nesta gestão, **100 pessoas conquistaram o direito ao Auxílio Moradia.**

### PRÓ-TRABALHO

Além dos benefícios de transferência de renda já citados, aqueles que estão acolhidos nos abrigos, porém apresentam condições de voltar a vida profissional ou até mesmo de viverem sozinhos, a Prefeitura oferece a oportunidade de inserção no Pró-Trabalho - programa de bolsa auxílio e qualificação para que pessoas em situação de desemprego possam ter a chance de se qualificar e voltar ao mercado. Desde que foi criado em 2018, o Pró-Trabalho já inseriu 65 ex-moradores de rua no programa.

# ABRIGOS VIVA

Vivência, Inserção, Valorização e Acolhimento



Reforma - VIVA Masculino

## Abrigo VIVA Famílias e Indivíduo



O abrigo VIVA Famílias e Indivíduo foi criado para atender pessoas em situação de rua, bem como famílias ou pessoas com direitos violados que precisem sair de casa.



## Abrigo VIVA Feminino e LGBT



Criado nesta gestão, em 2018, o abrigo AVD (Atividade de Vida Diária) atende pessoas adultas com alguma limitação ou dificuldade para as atividades habituais do dia a dia, como alimentar-se, tomar banho.

O AVD conta com uma equipe composta por 18 profissionais e oferece 25 vagas para pessoas nestas condições.

A avaliação para acolhimento no AVD é feita por um assistente social no Centro Pop.

## Minha Casa Primeiro

O projeto consiste em conceder a pessoas ou casais em situação de rua o benefício Auxílio Moradia Temporário de R\$ 700,00 após avaliação social para auxiliar na retomada da autonomia.

**20** pessoas inseridas  
em 14 casas

# PESQUISA POP DE RUA

Os fatores que levam uma pessoa a permanecer nas ruas são variados: consumo de drogas, problemas familiares ou de saúde mental, pobreza, entre outros. Porém, para oferecer um atendimento ainda mais eficiente a esta população é necessário saber mais.

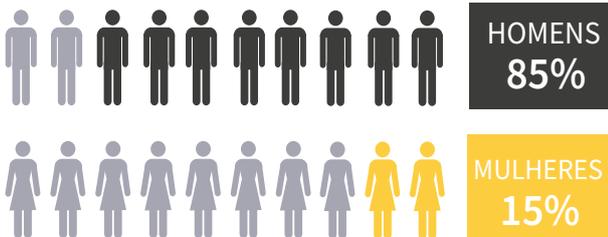
Quem são, onde e como se movimentam? Do que necessitam para deixar a condição? Para responder estas e outras perguntas, a Prefeitura de São José dos Campos iniciou em abril de 2020, um estudo qualificado para conhecer e compreender esta parte tão vulnerável da população.

Nele, foram coletados dados como perfil, quantidade de pessoas na rua por dia da semana e horário, bem como os locais e em quais períodos ocorrem as aglomerações.

Em outubro, 136 pessoas viviam em situação de rua, de acordo com a pesquisa.

## PERFIL

# IDADE

 entre 22 e 60 anos

# 60%

 não tem casa

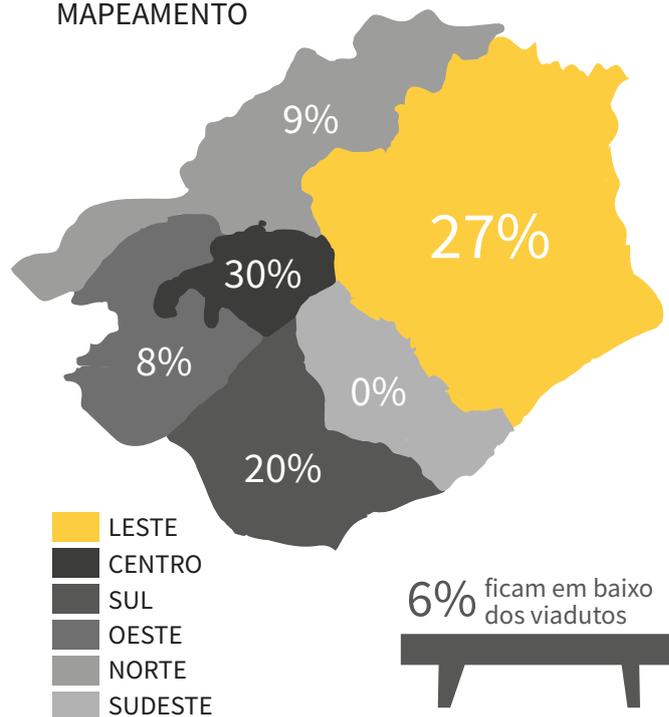
# 17%

 tem residência, mas passam dias e noites nas ruas fazendo uso de drogas

# 23%

 são migrantes: vem de outros municípios para viver nas ruas de São José

## MAPEAMENTO



6% ficam em baixo dos viadutos



Regiões com maior número de ações voluntárias atraem mais pessoas em situação de rua.

Períodos quando são realizados os pagamentos de benefícios registram aumento de pessoas nas ruas



## METODOLOGIA

A pesquisa sobre a população de rua é realizada pelo Apoio Social. A contagem das pessoas é feita, de forma visual, pelos educadores uma vez por semana. Já a identificação de cada um é feita pessoalmente, com a presença de um assistente social.

Estes dados são compilados para a geração de um relatório mensal que é usado como ferramenta de gestão, possibilitando ações mais eficientes no atendimento ou acolhimento das pessoas.

## POPULAÇÃO DE RUA EM NÚMEROS

**1.637**

retornos para a cidade de origem por meio do **recâmbio**

**291**

pessoas inseridas em comunidades terapêuticas para tratar a dependência química

**266**

pessoas **adquiriram autonomia** graças ao trabalho integrado

**253**

pessoas em situação de rua voltaram a viver com a **família**

**2 MIL**  
PESSOAS

receberam assistência da prefeitura e deixaram de viver nas ruas nos últimos 4 anos

**100**

pessoas conquistaram o direito ao Auxílio-Moradia e puderam alugar a própria casa

**65**

ex-moradores de rua foram inseridos no Pró-Trabalho

**32**

pessoas inseridas no **Benefício de Prestação Continuada - BPC**

“

“o nome assistência já diz tudo, porém não necessariamente as pessoas praticam isso. Mas, a assistência social de São José executa o serviço de verdade”.

*André Luiz Candido - ex-acolhido que recebe o BPC e adquiriu autonomia para alugar a própria casa*

“Você não imagina o que é pra mim ter o meu canto para morar e poder ter as minhas coisas”.

*Elizeu Montanari (Fininho) - morador de rua por 20 anos, viveu no abrigo, até ganhar autonomia para ter a própria casa*

# PROTEÇÃO BÁSICA

## CRAS

## REESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES

Espaços adequados, mais equipe, acesso e atividades para atender a população foram as principais melhorias feitas nas unidades do Cras (Centro de Referência de Assistência Social) de São José dos Campos nos últimos quatro anos.

Em 2016, a cidade já contava com onze Cras, entretanto, as unidades funcionavam com equipes incompletas.

Com as mudanças de local, descentralização do atendimento, criação de novos Cras em bairros periféricos e a inserção de novos profissionais nas equipes, o atendimento à população assistida pode ser ampliado.

A primeira alteração realizada foi a mudança de endereço do Cras Morumbi para o Jardim Anhembi. Com a unidade em um espaço mais amplo, a população atendida ganhou mais conforto e a equipe técnica melhores condições de trabalho.

Na sequência, a **Secretaria de Apoio Social ao Cidadão** descentralizou o atendimento do Cras Bosque dos Eucaliptos, assim, o público atendido pela unidade foi dividido em dois: parte passou a ter como referência o Cras Anhembi e a outra parte o Cras Dom Pedro. Com isso, ambas as unidades passaram a contar com equipe completa, formada por assistentes sociais e psicólogos.



Equipes completas em todos os Cras



9 unidades reformadas e 2 unidades novas



Reformas e Melhorias

A unidade do Cras que antes funcionava no Parque Novo Horizonte também ganhou um espaço mais amplo para atender à população.

Para facilitar o acesso de toda a população do entorno, a unidade passou a funcionar na Avenida Carlos Alberto de Andrade Silva, no Parque Nova Esperança, passando assim a se chamar **Cras Nova Esperança**.

O antigo local contava com 100m<sup>2</sup>. O novo espaço oferece 240m<sup>2</sup>, divididos em sala para

Cadastro Único, uma sala técnica, quatro salas para atendimento, salão para oficinas, seis banheiros, uma sala destinada ao Espaço.com, além do estacionamento. Assim como nos demais.

O Cras Centro também ganhou um espaço mais amplo e adequado para atender o público assistido. Em 2020, a unidade passou a funcionar na Rua Machado Sidney, ao lado da Casa do Idoso Centro.

Reformas e Melhorias



NOVAS UNIDADES

Em 2018, o **Jardim Pernambucano** ganhou uma unidade avançada de Saúde e um Centro de Referência de Assistência Social (Cras) num mesmo espaço. A unidade é a primeira no modelo compartilhado implantada em São José dos Campos e visa facilitar o dia a dia dos moradores da região, reunindo dois serviços importantes num só lugar.

Em 2019 foi a vez do Jardim Mariana II receber um Centro de Referência de Assistência Social - Cras. A unidade atende bairros como: Campos de São José, Serrote, Cajuru, Pousada do Vale, Jardim Santa Helena, Jardim Santa Cecília e outros seis bairros da região. A unidade conta com um espaço amplo de 686m<sup>2</sup> para atender a população. A instalação do **Cras Mariana** facilitou o acesso dos moradores aos serviços e benefícios.

## INCLUSÃO DE PSICÓLOGOS

A presença dos psicólogos nas unidades dos Cras é fundamental para identificar e acompanhar conflitos familiares, casos de violação de direitos, assim como outras situações que possam demandar apoio em assistência social.

Por conta disso, desde 2017 os psicólogos passaram a compor o corpo técnico das onze unidades do Cras de São José dos Campos.

Além do atendimento individual, o trabalho do psicólogo também é realizado em grupos, rodas de conversa.



## OFICINAS

As oficinas realizadas nos Cras e Creas visam fortalecer os vínculos familiares e com a comunidade, além de, muitas vezes, proporcionar aos participantes uma possibilidade de geração de renda, sobretudo nas atividades de artesanato, culinária, entre outras.

Para permitir que mais pessoas pudessem ter a oportunidade de participar, o número de oficinas realizadas foi ampliado entre 2017 e 2020, aumentando de 1.931 para 3.721.

Além de mais vagas, a diversidade de temas também funcionou como atrativo, fazendo com que pessoas de diferentes idades participassem. Comparado ao ano de 2016, o número de pessoas atendidas aumentou 180%.

2016	2020
600 pessoas atendidas	1.700 pessoas atendidas

## Oficinas oferecidas:

- + Expressão Corporal e Teatro
- + Artesanato Sustentável, Customização e artes plásticas
- + Expressão Corporal
- + Violão e Arte do brincar
- + Artesanato e Customização
- + Dança e Cultura de Rua
- + Literária Contação de Histórias
- + Dança Livre e Expressão Corporal
- + Cinema, Youtube e Teatro
- + Arte de Brincar
- + Musicalização
- + Artesanato com Feltro
- + Costura Criativa e Tear
- + Organização e Gestão de Empreendimentos
- + Culinária e confeitaria básica e panificação
- + Culinária Sustentável
- + Bordado e Pontos Livres
- + Artesanato com material reciclável
- + Costura
- + Serigrafia
- + Estética



## OFICINA DE PANC

Em 2018 tiveram início as oficinas de Panc nas unidades do Cras. A oficina de Plantas e Alimentos não Convencionais destaca os alimentos que crescem espontaneamente e estão disponíveis em qualquer lugar, até mesmo em terrenos, quintais e calçadas. O objetivo é ensinar as pessoas a identificar esses produtos, que podem ser folhas, raízes, frutos, flores ou sementes. Por meio de exemplares que são apresentados, os participantes podem explorar os quatro sentidos – visão, tato, olfato e paladar – para o reconhecimento dessas plantas e usá-las na alimentação diária.

Ao todo, mais de 60 pessoas participaram dos quatro módulos, oferecidos pela Prefeitura de São José dos Campos, por meio da **Secretaria de Apoio Social ao Cidadão**, durante este ano, em várias unidades dos Cras (Centro de Referências da Assistência Social).



A **Secretaria de Apoio Social ao Cidadão** em parceria com a Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade e com ESF (Estratégia Saúde da Família) realizou em 2019 a produção de hortas comunitárias, envolvendo a comunidade nos CRAS e territórios de abrangências.

O programa é desenvolvido pelas secretarias com o objetivo de estimular a alimentação saudável e incentivar o cultivo de hortaliças, ervas e temperos, produzidas de forma orgânica.

Atualmente temos hortas nos Cras:

Pernambucano  
Cras Santa Rita  
Cras Alto da Ponte



“

“Pela primeira vez, tive a oportunidade de conhecer alimentos que eu nem sabia que existia.

Sou cozinheira, já estou colocando essas plantas nas minhas receitas e as pessoas estão amando. E na minha casa também já estamos comendo essas delícias. Quem não quer uma alimentação mais saudável?”

Maria Lúcia Dias Corrêa - moradora do bairro Jardim Paulista, recebeu o certificado de conclusão das oficinas PANC

## AÇÃO SOCIAL

Criado em 2018 para levar os serviços da assistência social para os bairros o projeto ação social já realizou 17 ações, nas 4 regiões da cidade

3.400 pessoas participaram



HOME ESPECIAL\* ESPORTE\* SERVIÇOS\* ELEIÇÕES CORONAVÍRUS VARIEDADES\* POLÍCIA FOTO ÚLTIMAS\*

25 de junho de 2017

### 11ª Conferência Municipal aprova 14 propostas de melhoria da assistência em São José

Da Redação, com prefeitura de São José dos Campos



publicidade



## DESCENTRALIZAÇÃO DO CADÚNICO

Simplificar os processos e facilitar o dia a dia da população foi um dos eixos que permearam a administração municipal entre 2017 e 2020.

Na assistência social, a descentralização do **Cadastro Único** trouxe para as pessoas em situação de vulnerabilidade a opção de fazer a inscrição ou atualizar os dados nas onze unidades do Cras distribuídas pela cidade.

Anteriormente tanto o novo Cadastro, quanto a atualização eram feitas em algumas unidades, somente com hora marcada ou num espaço localizado na região central.

Com a mudança as pessoas passaram a contar com o serviço mais próximo de casa, sem a necessidade de agendar o atendimento. A equipe do CadÚnico atende aproximadamente 4 mil famílias mensalmente.



Os entrevistadores do CadÚnico atendem cerca 4 mil famílias por mês

## AMPLIAÇÃO DA EQUIPE

Para atender a população nos bairros, a equipe de entrevistadores do Cadastro Único foi ampliada de 28 para 39 pessoas. Os profissionais ainda passaram por capacitação para atender a população de forma mais rápida e eficiente.

## BUSCA ATIVA

Para dar mais eficiência ao trabalho dos entrevistadores e atender a população das regiões mais periféricas foi adquirida uma **van** para transportar a equipe.

## CADÚNICO POR TELEFONE

Para facilitar ainda mais a inscrição e atualização do Cadastro Único, sobretudo durante a pandemia da covid-19, todos os 39 entrevistadores passaram a realizar o atendimento também por telefone.

Esta forma de atendimento foi autorizada pelo Ministério da Cidadania através da portaria 368, publicada em 29 de abril de 2020.

Para isso foram implantadas nos Cras linhas específicas para o atendimento e para proporcionar mais conforto ao trabalho, cada profissional recebeu um microfone headset.

Resultados obtidos	2016	2020	Crescimento registrado
Inscritos no Bolsa Família	22.883	24.222	+6%
Famílias cadastradas	53.631	66.077	+23%
Entrevistadores	28	39	+25%

PROTEÇÃO ESPECIAL  
CREAS

## REESTRUTURAÇÃO DO CREAS

A reestruturação dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social - Creas feitos na gestão de 2017 - 2020 começou pela mudança de endereço e pela centralização dos atendimentos das regiões central e norte num mesmo espaço. Desta forma, as unidades receberam o nome de Creas Centro-Norte e passou a funcionar na Rua Sebastião Humel, no Centro.

A unificação do atendimento têm em vista proporcionar à população um serviço mais completo, realizado por psicólogos, assistentes sociais que farão a orientação e proteção social das famílias e indivíduos.

Além dos atendimentos individuais realizados pela equipe, a população assistida pelos Creas também participa de oficinas para fortalecimento de vínculos familiares e sociais.

As atividades também funcionam como parte do trabalho da assistência social nos casos de violação de direitos e tem como finalidade auxiliar as vítimas na superação das situações de violência, bem como gerar novas oportunidades de renda.



Inclusão de advogado na equipe técnica para auxiliar mulheres nos casos de violência doméstica

## PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Visando oferecer um atendimento mais qualificado às pessoas com deficiência, em 2018, o encaminhamento deste público aos serviços oferecidos pela **Secretaria de Apoio Social ao Cidadão** também passou a ser feita pelos Creas.

Para isso, as equipes técnicas que atuam nos Creas passaram por capacitação e se reuniram com representantes das entidades assistenciais parceiras da Prefeitura no atendimento às pessoas com deficiência para estreitar laços e alinhar procedimentos.

A alteração ainda definiu critérios para dar prioridade de atendimento aos casos de urgência.

## MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E PÚBLICO LGBT

Nesta gestão, os Creas passaram a ter um papel fundamental no apoio e acolhimento à mulher vítima de violência doméstica. Antes as unidades recebiam as vítimas e as encaminhavam para um entidade que então fazia o acolhimento.

Atualmente, além de fazer o primeiro atendimento os Creas acolhem, fazem o acompanhamento psicológico e social, orientam as mulheres sobre questões jurídicas e oferecem atividades em grupo para que estas vítimas possam superar a condição de violência.



*“O Creas foi tudo, foi meu socorro. Elas (assistentes sociais) me ajudaram a conseguir o que eu queria. Vi que não acontecia só comigo e que também poderia ajudar outras mulheres”.*

*S.B.S, 49 anos - assistida o Creas Sul  
Com o apoio da família e assistência do Creas deixou a condição de violência após 12 anos*

# PROTEÇÃO À INFÂNCIA



## PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - PETI

Criado pelo Governo Federal e retomado em São José dos Campos em 2018, o PETI é uma iniciativa que visa proteger crianças e adolescentes contra qualquer forma de trabalho, garantindo que frequentem a escola e atividades socioeducativas.

Em parceria com órgãos de defesa e garantia dos direitos da criança e do adolescente, a Prefeitura de São José dos Campos realiza ações estratégicas por meio de projetos, programas e serviços.

### AÇÕES 2018 - 2020

Criação de Comissão Intersetorial de Prevenção e Erradicação do trabalho Infantil (Apoio Social ao Cidadão, Saúde, Educação e Cidadania, Esporte e Qualidade de Vida, Fundhas, Conselho Tutelar e CMDCA);

**9 MIL**

pessoas atendidas em 21 ações de prevenção realizadas



Dois encontros Municipais de prevenção e combate ao trabalho infantil com a participação de 544 pessoas.

Realização de campanhas educativas com a distribuição de materiais informativos, utilização de jingle, entrevistas em rádios e jornais.

Realização de seis oficinas de capacitação para profissionais que atuam em CRAS, CREAS e Abordagem Social, Fundhas e CadÚnico.

## PROTEÇÃO À INFÂNCIA

Capacitação para profissionais da rede de proteção social (Sasc, Saúde, Esporte e Qualidade de Vida, Educação e Cidadania, Conselho Tutelar, CMDCA e OSCs parceiras;

Realização de Live com o tema “ COVID-19 e a proteção de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil”;

Abordagem Social contínua de crianças e adolescentes em trabalho infantil nas ruas;

Reuniões com Conselho Tutelar, Juizado Especial de Criança e Adolescente – JEIA e Rede de Serviços;

Elaboração de orientações técnicas e fluxo do trabalho infantil;

Elaboração do Plano de ações AEPETI – 2020 e sua aprovação nos conselhos de direitos – CMDCA e CMAS;

Inserção de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil nos Serviços de Convivência e fortalecimento de Vínculos;

Inserção/Atualização de Cad. Único para famílias de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil;

Transferência de renda por meio do Programa Bolsa Família;

Acompanhamento social de famílias no CREAS; Encaminhamento de adolescentes, a partir dos 14 anos, para o Programa Aprendiz;

Abertura de Edital de chamamento nº 03/SAS-C/2020 para implantação do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade – Abordagem Especializada em Trabalho Infantil.



*Encontro municipal de erradicação do trabalho infantil  
Fotos: Charles Moura*

## ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

São José dos Campos conta com abrigos para bebês e crianças de 0 a 6 anos (40 vagas), meninos e meninas de 7 a 11 anos (40 vagas) e instituições para adolescentes de 12 a 18 anos (30 vagas), bem como abrigo de crianças e adolescentes com deficiência múltiplas - 15 vagas.

Em todas as faixas etárias o serviço é executado por Organizações da Sociedade Civil (OSC) vocacionadas e parceiras da Prefeitura na proteção e cuidado com crianças e adolescentes com direitos violados.

No início de 2019, o abrigo de bebês e crianças foi entregue totalmente reformado, tendo em vista acolher os pequenos de forma humanizada e com mais conforto. Os demais abrigos mudaram de endereço e também receberam melhorias na estrutura.

Além disso, as equipes também passaram por capacitação para atender ainda melhor este público. Entre os temas abordados se destaca a importância da primeira infância, a preservação dos vínculos e o desenvolvimento da criança no primeiro e segundo ano de vida, todos coordenados pela Secretaria.





## APADRINHAMENTO AFETIVO

Coordenado pela Vara da Infância e da Juventude o programa de Apadrinhamento Afetivo visa proporcionar para meninos e meninas acolhidos nas entidades assistenciais mantidas pelo município a oportunidade de um suporte afetivo para além daqueles construídos dentro da instituição, sentindo-se mais apoiados e fortalecidos para a construção de uma vida autônoma.

As crianças e adolescentes incluídos no programa têm entre 10 e 17 anos de idade e perspectiva de longa permanência no serviço de acolhimento.

Para simplificar o processo de inscrição e aprovação dos candidatos, em 2020, a seleção e formação dos padrinhos passou a ser uma responsabilidade conjunta da Vara da Infância, da equipe de assistentes sociais e psicólogos da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão da

Prefeitura, do Instituto Fazendo História, entidade não-governamental escolhida pelo Condeca (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) para capacitar municípios do Estado de São Paulo ao programa de Apadrinhamento Afetivo.

Para isso, a Prefeitura promoveu e sediou encontros, bem como um seminário para capacitação dos profissionais envolvidos, que contaram inclusive com a participação de outros municípios.

Para facilitar e ampliar a publicidade do programa, o link para inscrições foi disponibilizado no site da Prefeitura.

A etapa de formação dos inscritos foi feita de forma remota em função da pandemia da covid-19. Nela, vinte e três pessoas foram aprovadas para se tornarem padrinhos.

Em novembro de 2020, três crianças com o perfil do programa se encontravam acolhidas.

# Plano promete reforçar proteção à infância e juventude em S. José

A aprovação do PMIA (Plano Municipal para Infância e Adolescência) transforma a execução do trabalho e o cumprimento de todas as metas contidas no programa obrigatórios até 2030; ações no setor serão reforçadas

**PLANO PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DE SÃO JOSÉ**

**▶ OBJETIVOS**

- 1) Desenvolver ações de promoção, prevenção e proteção para garantir a qualidade de vida de crianças, adolescentes e suas famílias
- 2) Desenvolver atividades socioeducativas, esportivas e culturais com vistas ao desenvolvimento integral desse segmento da população
- 3) Dar publicidade às ações da rede de atendimento municipal

**▶ ÁREAS DE ATUAÇÃO**

- 1) Atenção a crianças e adolescentes vítimas de negligência, maus-tratos e violência doméstica
- 2) Acesso de Educação de qualidade
- 3) Educação Infantil
- 4) Iniciação profissional (adolescentes e jovens)
- 5) Trabalho Infantil
- 6) Atenção a crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou mentais
- 7) Acesso ao esporte e Lazer
- 8) Promoção de vidas saudáveis
- 9) Atenção à saúde da criança



## PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Elaborado pela Prefeitura de São José dos Campos, o Plano Municipal para Infância e Adolescência (PMIA) foi aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal em 2020.

Construído a partir de um diagnóstico feito pela equipe da **Secretaria de Apoio Social ao Cidadão**, em parceria com as secretarias de Saúde, Educação, Governança, Esportes e Qualidade de Vida, além da Fundação Hélio Augusto de Souza (Fundhas) e Fundação Cultural Cassiano Ricardo, O PMIA foi criado para assegurar os direitos das crianças e dos adolescentes por meio de ações protetivas e preventivas. O projeto de lei ainda contou a avaliação e aprovação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. De acordo com a Lei Federal 3937, o CMDCA tem a função de acompanhar e contribuir para todos os programas e projetos voltados ao atendimento das crianças e adolescentes.

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PLANO

Atenção a crianças e adolescentes vítimas de negligência, maus-tratos e violência doméstica	
Acesso de Educação de qualidade	Educação Infantil
Iniciação profissional (adolescentes e jovens)	Trabalho Infantil
Atenção a crianças e adolescentes com deficiências	Acesso ao esporte e lazer
Promoção de vidas saudáveis	Atenção à saúde da criança
Fortalecimento e assistência às famílias	

# PROTEÇÃO À INFÂNCIA

## CRIANÇA FELIZ

Direito: de brincar, de ser cuidada por profissionais qualificados, de ter pai e mãe, de ter uma família nos primeiros anos de vida são as premissas do Marco Legal da Primeira Infância.

E, com o objetivo de assegurar estes direitos e oferecer às crianças e às famílias o apoio e acompanhamento para o desenvolvimento integral dos pequenos, a Prefeitura de São José dos Campos implantou em 2020 o **CRIANÇA FELIZ**:

Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até seis anos de idade;

Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias às políticas e serviços públicos de que necessitem;

Em São José dos Campos, o programa tem como foco crianças de até 3 (três) anos e suas famílias inscritas no Cadastro Único.

## AÇÕES

A principal ação do Programa Criança Feliz é a realização de visitas domiciliares às famílias incluídas no programa. As visitas ocorrem semanalmente conforme planejamento da equipe e disponibilidade da família.

O município possui 1.100 vagas para o Programa, distribuídas de acordo com o número de famílias, com perfil, inscritas no CadÚnico.

## SÃO JOSÉ PASSA A CONTAR COM TRÊS CONSELHOS TUTELARES

Proteger os direitos da criança e do adolescente são as premissas dos Conselhos Tutelares e para reforçar as equipes que atuam 24h nesta importante missão, a Prefeitura de São José dos Campos instituiu em 2020 a terceira unidade do Conselho Tutelar, agora no bairro Vista Verde, na região leste.

Além de otimizar e trazer mais rapidez e qualidade ao atendimento oferecido à comunidade, a constituição do terceiro Conselho atendeu a uma solicitação dos demais Conselhos no sentido de ampliar a capacidade do serviço.



*Para a implantação do Conselho Tutelar Leste foram investidos aproximadamente R\$ 80 Mil, entre estrutura e equipamentos*

## MAIS INVESTIMENTOS

Disponibilização de um carro com motorista 24h a serviço dos conselheiros

Aquisição de telefones móveis sem limites de chamadas locais e interurbanas

Contratação de uma empresa de segurança para as unidades

Melhorias estruturais nos prédios



[Home](#) > [Notícias](#) > São José realiza a IX Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

## **São José realiza a IX Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**

# POLÍTICA PARA PCD

# POLÍTICA PARA PCD

## INTEGRA

O Integra é um programa da Prefeitura de São José dos Campos que oferece serviço de proteção social especial à pessoa com deficiência entre 14 e 59 anos e as respectivas famílias. Em 2017, a unidade do Integra passou a funcionar dentro do Centro da Juventude, na região sul. Além de ampliar o espaço para a realização das atividades, a mudança proporcionou mais inclusão, uma vez que os atendidos também podem participar das atividades oferecidas no Centro, integrados à comunidade. Atualmente, o Integra oferece 306 vagas.

## BPC NA ESCOLA

Criação de Grupo Gestor Local (Secretarias de Apoio Social ao Cidadão, Saúde, Educação e Cidadania, Mobilidade Urbana e Fundhas.)

## AÇÕES

Participação na Olimpíada Especial (Lions)

Realização de três oficinas de capacitação da rede (130 profissionais atendidos)

Aplicação de 1033 questionários junto a crianças e adolescentes com deficiência que recebem o Benefício de Prestação Continuada – BPC, por meio de visitas domiciliares, com objetivo de identificar e superar barreiras que impedem o acesso e/ou permanência de crianças e adolescentes com deficiência à escola.

Elaboração de Plano de acompanhamento Intersetorial

Webinário Programa e Sistema BPC na Escola

Elaboração de Diagnóstico das respostas dos questionários do Programa BPC na Escola Acompanhamento Social de famílias.

## OUTRAS AÇÕES



Participação na Virada Inclusiva (Governo Estado de São Paulo)

Capacitação da rede de atendimento à pessoa com deficiência



Participação do Poder Público na Frente Parlamentar do Autismo, com vereadores e familiares

**Renovação de contrato com 11 entidades vocacionadas para o atendimento a pessoas com deficiência. Vagas disponíveis em 2020 - 1.286**



Levar os integrantes dos programas sociais de São José dos Campos para eventos culturais e atividades ficou mais fácil em 2019.

Doado ao município pelo Governo Federal, o novo ônibus Mobsuas conta com 26 lugares e acessibilidade para cadeirantes, proporcionando conforto e valorização à PCD.





## DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - 2019

Coordenado pela Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, o evento contou com palestras motivacionais, capacitação da rede, ações de sensibilização, oficinas, danças, teatro, música, massagem, esportes além de evidenciar os serviços da Prefeitura e de parceiros para à pessoa com deficiência.

O principal objetivo deste evento foi ressaltar a importância e formas de acesso aos serviços do município voltado à pessoa com deficiência e fortalecimento da inclusão social.

Vários órgãos e instituições participaram do evento: Secretaria de Educação e Cidadania, Secretaria de Esportes e Qualidade de Vida, Secretaria de Saúde, Secretaria de Mobilidade Urbana, Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico, OAB São José dos Campos, Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência, Procon, Fundação Cultural Cassiano Ricardo, OSC's parceiras do município, com atendimento para pessoa com deficiência.

Durante o evento, houve Capacitação da Rede de Atendimento destinado às equipes de profissionais de atendimento à pessoa com deficiência e violação de direitos.





## REDE DE INCLUSÃO AO AUTISTA

A Rede de Inclusão ao Autismo – RIA criada em 2019 que tem como objetivo oferecer assistência mais ampla aos portadores de TEA (Transtorno do Espectro Autista). O serviço integrado vai permitir o acompanhamento e monitoramento do paciente para a inclusão social, inclusão no mercado de trabalho, ressocialização, promoção de saúde, apoio psicossocial e reabilitação, conforme o projeto terapêutico individual. O objetivo é proporcionar também apoio integral às famílias, por meio de palestras e seminários. A rede abrange as secretarias de Saúde, Educação e Cidadania, Esporte e Qualidade de Vida, Apoio Social ao Cidadão, Mobilidade Urbana e a Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Cada secretaria, dentro de suas competências, ofertará ações inclusivas, nos recursos e equipamentos do território do paciente.



# POLÍTICA PARA MULHERES

## POLÍTICA PARA MULHERES

Apoiar, orientar, acompanhar e proporcionar às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar caminhos para deixar essa condição são as premissas do trabalho realizado pela Secretaria de Apoio Social ao Cidadão.

Neste sentido, os Creas oferecem acolhimento, assistência social, orientação jurídica (com advogado) e psicoterapia.

E para reforçar ainda mais o trabalho de prevenção e acompanhamento, nas unidades de Creas e também nos Cras são realizadas oficinas e atividades para empoderar e até ampliar a possibilidade de geração de renda para as mulheres.

### CONFECIONANDO AMOR

Em 2018 os Cras, em parceria com o Gaac (Grupo de Apoio a Criança com Câncer) promoveram oficinas para confecção de perucas de fios feitos em lã. O objetivo foi trabalhar a solidariedade e promover o empreendedorismo, dando a essas pessoas uma nova perspectiva para melhorar a renda familiar e gerar multiplicadores dessa arte.

Todas as 50 peças produzidas foram doadas ao Gaac. Aproximadamente 340 pessoas participaram do projeto.



### ARTICULAÇÕES

Articulação com Polícia Militar, para atuação conjunta junto aos CREAS (equipe multidisciplinar) e a equipe de mediação de conflitos (policiais militares) nos casos de violação de direitos humanos e/ou com hostilidade;

Ação conjunta com a Polícia Militar quanto a prevenção e orientação por meio do programa comunitário Vizinhaça Solidária da PM, com distribuição de folder educativo (Prefeitura) sobre o combate e enfrentamento da violência doméstica e familiar, do fortalecimento e atenção as violências relacionadas à criança, adolescente, mulheres e idosas e da importância desse olhar nesse tempo de pandemia para acionamento da rede de proteção;

Reunião com Alto Comando de Segurança Pública (Polícia Militar, Polícia Civil e GCM), Vara de Violência Doméstica e Familiar e Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, para alinhamento do fluxo de atendimento referentes as Campanhas promovidas durante a Pandemia da Covid-19 Campanha Nacional Sinal Vermelho e Campanha Municipal Virtual (ambas de combate à violência contra meninas, mulher e idosa).



#### DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Comemoração ao Dia Internacional da Mulher no Largo São Benedito em parceria com Defensoria Pública, Secretaria de Esporte, Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico, entre outros órgãos com a participação de 200 pessoas.

#### EMPREENDEDORISMO FEMININO

Em 2019, a **Secretaria de Apoio ao Cidadão** promoveu o curso “Empreender é Viver”. Os participantes tiveram noções em autoconhecimento para empreender, empreendedorismo e formação de novos negócios, Controle Financeiro, marketing; e práticas para encantar seu cliente.

#### RODAS DE CONVERSA

Capacitação e Treinamento de Roda de Conversas para as profissionais dos Creas e Cras na Secretaria de Justiça em São Paulo – Dra. Albertina Duarte Takiuti para o atendimento humanizado às mulheres vítimas de violência.

#### CAPACITAÇÃO DA REDE

A capacitação foi promovida em parceria com órgãos da Vara de Violência Doméstica, Delegacia de Defesa da Mulher, Conselho Estadual da Condição Feminina do Estado de São Paulo, Defensoria Pública, Ministério Público, OAB São José dos Campos e OAB de São Paulo, Secretaria de Saúde, Secretaria Executiva de Políticas Públicas de São Paulo e Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico. Carga horária de 25 horas. 100 participantes.

Paslestras e treinamentos para profissionais da rede de proteção à mulher

## LEI MARIA DA PENHA

Em agosto de 2019 foi comemorado os 13 anos da Lei Maria da Penha. Para marcar a ocasião foram realizadas 18 palestras e rodas de conversa nos CRAS, CREAS e Casa dos Idosos em parceria com a OAB de São José dos Campos, com o tema de Violação de Direitos Humanos e Lei Maria da Penha. 800 pessoas participaram dos encontros (na maioria idosos).



Parceria com Instituto Avon no combate e enfrentamento à Violência contra a mulher.

Frutos dessa parceria:

\* 500 livros - Derrubando Pontes e Construindo Muros (Como conversar com quem pensa muito diferente de nós?)

\* 12.000 folders Construindo Novas História entre Meninas e Meninos para crianças.

\* 5.000 guias de bolso de Relacionamentos saudáveis para fins de fortalecimento e orientações às mulheres vítimas de Violência.

## PREVENÇÃO E SAÚDE

Realização de oficinas de prevenção a saúde da mulher (câncer de mama e de colo do útero) nos Creas por meio de palestra, em parceria com a IOV e Secretaria de Saúde. Momento em que as mulheres puderam aprender um pouco mais sobre a importância do autoexame, formas de prevenção, hábitos saudáveis, formas de tratamento, e principalmente a importância do “ter tempo” para se cuidar, tendo em vista a rotina corrida do dia a dia. Participa-

## CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

De novembro a dezembro de 2019, São José dos Campos teve 16 dias de sensibilização e conscientização sobre a violência contra a mulher. Com o apoio da rede de proteção a mulher, neste período foram realizadas:

Palestras

Panfletagem

Caminhada

Rodas de conversa

Ações de mobilização

Público abordado nas ações: 40 mil pessoas.

## MÍDIA 2020

Carnaval

- Post de Mídias Sociais e spots em rádios sobre o combate a violência doméstica.

- Campanha de combate do assédio no transporte público-Adesivagem interna e nos ônibus

- Campanha virtual (pandemia)

Post de mídias sociais e spots de rádio para o combate a violência doméstica e familiar



# IGUALDADE RACIAL

# IGUALDADE RACIAL

A política sobre igualdade racial visa dirigir, formular, coordenar as políticas voltadas à promoção da igualdade racial, combate ao racismo e efetivação de ações afirmativas (garantia de oportunidades), visando à valorização da população negra e outras etnias vulneráveis a discriminação.

Decreto 4.886/03 Institui a Política Nacional  
Lei 12.288/10 - Estatuto da Igualdade Racial

## AÇÕES

Reestruturação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPIR;

Assinatura do Termo de Adesão, do município com o Governo do Estado para desenvolvimento do Programa “São Paulo contra o Racismo”, possibilitando o desenvolvimento de ações, de prevenção, proteção e promoção de igualdade racial.

## CAPACITAÇÕES

Curso de capacitação e Incentivo ao afro empreendedorismo, desenvolvido em parceria com SEBRAE. Público total: 60 pessoas.

Ciclo de Palestras sobre Igualdade Racial e Defesa da Cidadania para a comunidade. Público atingido: 460 pessoas em 18 palestras.

## PALESTRAS PARA SERVIDORES

Raça, Etnia e Enfrentamento ao Racismo para 126 guardas civis municipais nos anos de 2017 e 2018;

Tema “Raça e Etnia – desafios da intervenção do profissional assistente social na atualidade”. Público atingido: 180 pessoas em 2017 2018;

Curso: Relações Étnico Racial e de Gênero no âmbito da Educação e Trabalho. Público atingido: 150 pessoas.

## CICLO DE PALESTRAS

Racismo e Diversidade- 80 pessoas;  
Papel das Etnias na composição da população brasileira. Público atingido: 70 pessoas  
Diversidade Humana nas Organizações;  
Público atingido – 80 pessoas  
Curso sobre Políticas de Promoção da Igualdade Racial, promovido pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Público atingido: 50 pessoas;  
Distribuição de 1000 exemplares do estatuto da Igualdade Racial, nas escolas públicas de ensino médio.

Capacitação sobre Afroempreendedorismo, com a participação de 47 pessoas;

**I Seminário Municipal de Enfrentamento ao Racismo Institucional. Público: 150 pessoas;**

-Roda de Conversa sobre Cotas Raciais no Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA/ SJC;

Distribuição de 1000 exemplares do estatuto da Igualdade Racial, nas escolas públicas.

Desenvolvimento da Rota de Turismo Afro Centrado. Público atingido: 60 pessoas.



## IGUALDADE RACIAL

com o tema “Raça e Etnia – desafios da interdo profissional assistente social na atualidade”.  
Público atingido: 90 pessoas



### VALORIZAÇÃO DA MULHER NEGRA

2017- Roda de Conversa: A invisibilidade da Beleza Negra e workshop Make Negra e Penteados Afros

2018- Roda de Conversa e Desenvolvimento de Oficinas de Oficinas de Turbantes e Acessório Afro. Público atingido: 550 mulheres (Unidades de CRAS e CREAS).

2019- Desenvolvimento de Oficinas de Culinária, Estética e Artesanato de origem africana. Público: Cerca de 1000 mil pessoas participaram das oficinas.

Encontro de Mulheres Negras no dia 25 de julho de 2018 como tema: Racismo Institucional, e o seu impacto na vida das mulheres negras.

### SEMANA MUNICIPAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA



2017- Uma Semana dedicado à reflexão sobre a inserção do negro da sociedade brasileira Municipal da Consciência Negra. **10.000 pessoas** participaram das atividades culturais e sócio-educativas além de rodas de conversa sobre Igualdade Racial e Defesa da Cidadania foram desenvolvidas nos diversos espaços públicos.

2018- Celebração da Cultural Afro com apresentações culturais que retratam as manifestações dos afros descendentes (Danças, Oficinas, Exposição, Desfile Beleza Black e Bloco de Carnaval). Publico atingido: **400 pessoas**.

2019- Uma Semana dedicado à Celebração da Cultura Negra. Publico envolvido:

Workshop: Boneca de Abayomi, Danças Africanas. Público Atingido – 180 pessoas;

Exibição do documentário “Mulheres Negras” e bate papo sobre a questão racial no Brasil. Público Atingido – 100 pessoas.



Em 2020 foram realizadas reuniões para elaboração do Plano Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – Plampir. Público envolvido: 40 pessoas.





**PRO**

**TRABALHO**



# COMPARTILHAR RECURSOS

Coordenado pelas secretarias de **Apoio Social ao Cidadão** e Inovação e Desenvolvimento Econômico, o Pró-Trabalho foi criado em 2018 com o intuito de oferecer uma oportunidade de qualificação e renda para que as pessoas possam voltar ao mundo do trabalho.

## BOLSA AUXÍLIO

Quem integra o programa recebe bolsa-auxílio qualificação de R\$ 1.000 por mês, por até um ano, renovável por igual período. No decorrer do programa, os participantes desenvolvem suas habilidades práticas e teóricas nos eixos serviços gerais externos e internos e administrativos e participam dos cursos de qualificação oferecidos gratuitamente pela Prefeitura, por meio do programa Qualifica São José.

## INCENTIVO ÀS EMPRESAS

As empresas sediadas no município que desejarem participar do Pró-Trabalho contratando os beneficiários como empregados, poderão fazer isto em parceria com a Prefeitura.

O decreto do programa prevê que a empresa contratante receba da Prefeitura o reembolso de metade do valor do salário pago ao bolsista até o limite de R\$ 500 mensais por 3 meses.



*“Entrar para o Pró-Trabalho foi a maior alegria da minha vida. Consegui alugar um cantinho pra mim, comprei as coisas pra minha casa e estou muito feliz”.*

*M.A. de 61 anos se afastou da família e viveu por 10 anos em situação de rua até chegar no abrigo e ser inserida no Pró-Trabalho*



**2.795**  
pessoas  
convocadas



**1.500**  
pessoas já se  
beneficiaram do  
programa



**121**  
cursos de  
qualificação  
já realizados



**115**  
vulneráveis  
inseridos no  
programa



Ano: 2017

Programa de Incentivo a Qualificação.

1. Acompanhamento dos beneficiários no EJA-Educação de Jovens e Adultos, Escola Flávio Berling

Nº de participantes: 120 alunos.

2. Reuniões de Orientação com participantes do PIQ

Nº de participantes: 607 participantes.

3. Reuniões com responsáveis pelos beneficiários no local em que desenvolvem atividades.

Nº de participantes: 46 participantes das diversas Secretarias.

4. Acompanhamento de beneficiários

Atividades: cursos, treinamentos com foco em Gestão de Pessoas.

Nº de participantes: 120

5. Acompanhamento Educacional

Atividade: Reuniões Pedagógicas na Escola Flávio Berling. Nº de participantes: 06 aproximadamente

O Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho) busca a autonomia das famílias usuárias da Política de Assistência Social, por meio da integração ao mundo do trabalho.

A iniciativa faz parte de um conjunto de ações de articulação de políticas públicas e de mobilização, encaminhamento e acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social para acesso a oportunidades afeitas ao trabalho e emprego.

---

Educação Permanente

Treinamento com a equipe de Gestores da SASC. 1º Edição. Nº de participantes: 42

Treinamento para Cooperativas

Atividades: Palestras (02 ações)

Nº de participantes: 40 participantes

Time do Emprego

Atividades: 12 encontros temáticos.

Nº de participantes: 56 participantes

1. Oficinas realizadas nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS

Ano: 2018

Oficina: Artesanato

Locais: CRAS Alto da Ponte, Eugênio de Melo, Santa Rita, Pernambucano, Anhembi e D. Pedro.

CREAS Sul, Centro Norte e Leste

Nº de participantes: 443.

Oficina: Culinária

Locais: CRAS Santa Rita (2 turmas), Eugênio de Melo (2 turmas) e Vista Verde (2 turmas)

Nº de participantes: 171.



Evento: Acessuas Trabalho. Fotos: Claudio Vieira

Oficina: Arte Visual e Teatro

Locais: CRAS Vista Verde, Centro, Alto da Ponte.  
Nº de participantes: 230.

Oficina: Contação de História

Locais: CRAS Vista Verde, Alto da Ponte e  
Centro. Nº de participantes: 193.

Oficina: Arte de Brincar e Música

Locais: CRAS Vista Verde, Centro, Santa Rita e  
Pernambucano. Nº de participantes: 131

Oficina: Serigrafia

Locais: CRAS Vista Verde  
Nº de participantes: 34

Oficina: Expressão Corporal e Cultura de Rua

Locais: CRAS vista Verde, Alto da Ponte e  
Anhembi. Nº de participantes: 230

Oficina de Barbearia e Escova Progressiva

Local: Cras Alto da Ponte

Nº de participantes: 12 escorva e 72 barbearia  
Total: 1516 certificados

2. Oficinas de Desenvolvimento Humano

Encontros (semanalmente, sendo 04 temas  
por turma) Nº de participantes: 68 participan-  
tes ( Pró-Trabalho).

3. Time do Emprego

Atividade: Encontros (semanalmente, sendo  
04 temas por turma)

Nº de participantes: 28 participantes.

4. Palestras sobre INSS

Nº de participantes: 120 participantes

5. Cursos de Qualificação- SENAC

Ano: 2019

1. ACESSUAS Trabalho

Atividade: 06 Workshops

Nº de participantes: 291 participantes

Atividade: Palestras Temáticas

Nº de participantes: 198.

Atividade: 24 palestras

Nº de participantes: 343 participantes

Atividade: Oficina ACESSUAS Trabalho

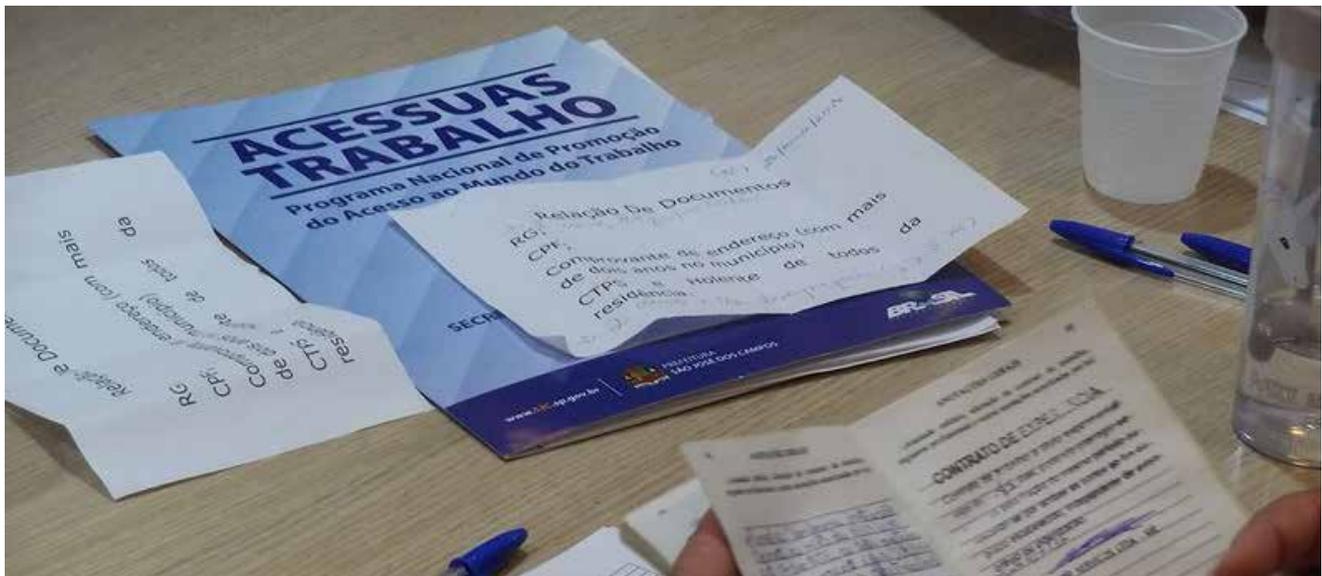
Nº de participantes: 124 participantes ( públi-  
co:Bolsa Família)

2. Oficinas de Desenvolvimento Humano-  
ODH 2ª e 3ª Edição

Atividade: Encontros Temáticos

Nº de participante: 283

TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 1239



3. Encontro com referências das Secretarias da Prefeitura de São José dos Campos.

Atividade: Reuniões

Nº de participantes: 82 participantes

4. Oficinas de Desenvolvimento de Novas Habilidades

Atividade: Treinamento de Planejamento com os Oficineiros.

Nº de participantes: 23

Ano: 2020

Atividades: Programa ACESSUAS TRABALHO/2020

Em 2020, todas as atividades planejadas para o ACESSUAS foram suspensas, devido protocolo covid19.

Atividade: Cursos de Qualificação-SENAI

Os cursos, suspensos em março de 2020 foram retomados em agosto, considerando todas as orientações previstas no protocolo da covid-19.

Atividade: Cursos -SENAC

Os cursos interrompido em março, foram retomados em 19 de outubro, considerando a carga horária que falta para conclusão dos mesmos e ainda, de forma gradativa para evitar aglomerações.

## Cursos de qualificação Senac 2018

EIXO ADMINISTRATIVO	
1	ROTINAS ADMINISTRATIVAS
2	ADMINISTRAÇÃO DE ARMAZENAGEM
3	TÉCNICAS DE ATENDIMENTO AO CLIENTE
4	NEGOCIAÇÃO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE
5	INFORMATICA BÁSICA

EIXO EXTERNO	
1	TÉCNICA JARDINAGEM
2	MANUTENÇÃO
3	HORTA
4	INTRODUÇÃO AO PAISAGISMO
5	RISCOS

EIXO EXTERNO	
1	BÁSICO EM ZELADORIA
2	BÁSICO EM ALVENARIA
3	TÉCNICA HIDRAULICA PREDIAL
4	TÉCNICA BÁSICA DE PINTURA E TEXTURIZAÇÃO DE PAREDES
5	BÁSICA MANUTENÇÃO ELÉTRICA

EIXO INTERNO	
1	TÉCNICA DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE AMBIENTES
2	ROTINAS DE SEGURANÇA PATRIMONIAL
3	BÁSICO DE ZELADORIA
4	BÁSICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO
5	

Nº de participantes: 180 participantes



# POLÍTICAS SOBRE DROGAS

A Política sobre drogas tem como premissa oferecer à população serviços de prevenção, orientação e oportunidades de tratamento da dependência química.

Neste sentido de 2017 a 2020 foram realizadas as seguintes ações:

#### CRIAÇÃO DO COMITÊ DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

34 representantes, 8 reuniões realizadas com o objetivo de desenvolver o Plano Municipal sobre Drogas

#### IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA COALIZÃO

35 reuniões com 250 lideranças da região Sul  
10 cursos de capacitação em parceria com a CADCA Brasil.



Ação realizada junto aos comerciantes sobre a venda de bebidas alcoólicas para crianças e adolescentes, em parceria com o Ministério Público.

Campanha sobre o uso indevido de álcool e outras drogas

15.000 pessoas abordadas



#### VAGAS PARA INTERNAÇÃO

De 2017 a 2020, a Prefeitura ampliou em 35% o número de vagas para internação e tratamento da dependência química:

*Nas vagas de internação colocar parceria com o Programa Recomeço (Governo Estadual) e SENAPRED (Governo Federal)*

2016	2020
170 vagas + 30 dias de espera	229 vagas Até 5 dias de espera

#### PESQUISA SOBRE O USO DE DROGAS

Em 2018, a **Secretaria de Apoio Social ao Cidadão** realizou uma pesquisa sobre o uso de drogas com 5 mil estudantes, entre 12 e 18 anos, de escolas públicas. A pesquisa apontou que a droga mais utilizada entre os jovens é o álcool, seguido pela maconha e pelo cigarro. Segundo o estudo, os homens lideram o consumo.

#### FAMÍLIAS FORTES

Assinatura do termo de cooperação com a Secretaria Nacional da Família (Ministério da Família, da Mulher e dos Direitos Humanos) para capacitação dos profissionais da assistência e implantação do programa no município.

O programa visa promover encontros semanais para famílias com filhos entre 10 e 14 anos que visa promover o bem-estar dos membros da família, fortalecendo os processos de proteção e resiliência familiar e reduzindo os riscos relacionados a comportamentos problemáticos.

#### ENFERMEIRO NA ABORDAGEM SOCIAL

A Inserção de enfermeiros no serviço visa orientar, testar e tratar doenças como AIDS e tuberculose na população de rua.

# PROTEÇÃO AO IDOSO



#### CASAS DO IDOSO

Com quatro unidades distribuídas nas regiões sul, norte, leste e centro, as Casas do Idoso oferecem serviços que vão de espaços para idosos ainda independentes desenvolverem atividades para o envelhecimento saudável até o cuidado de média complexidade .

#### CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades socioculturais educativas, oportunizando ao idoso participar na vida comunitária, prevenindo situações de risco pessoal e contribuindo para o envelhecimento ativo. Neste serviço são atendidas mensalmente 6 mil pessoas.

#### CENTRO DIA

Na gestão de 2017-2020, a Prefeitura de São José dos Campos dobrou a capacidade do serviço Centro Dia, modalidade em que os idosos passam o dia todo nas Casas e contam com transporte pela manhã e no período da tarde para retornar para casa.

Em 2016, a cidade contava com 80 vagas para o Centro Dia, somente nas Casas do Idoso Sul e Leste. Atualmente o serviço disponibiliza 160 vagas, sendo 40 em casa unidade, incluindo a Casa do Idoso Norte e Centro.

#### PROTEÇÃO NO DOMICÍLIO

Nesta gestão também foi criado o serviço de proteção básica no domicílio que leva profissionais a residência para assistir os idosos, bem como para orientar as famílias nos cuidados diários. O serviço conta com 120 vagas, sendo 30 para cada unidade da Casa do Idoso.

#### FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Implantado em 2018, o serviço da Proteção Social Básica tem como foco desenvolvimento de atividades que contribuem com o processo de envelhecimento saudável, desenvolvimento da autonomia e sociabilidade, fortalecimento de vínculos familiares.

O serviço conta com uma meta de atendimentos de 90 idosos/mês e a forma de acesso é Cras e busca espontânea nas Casas do Idoso.



Centro Dia  
160 vagas



Proteção no  
domicílio  
120 vagas



Convivência e  
fortalecimento de vínculos  
360 vagas



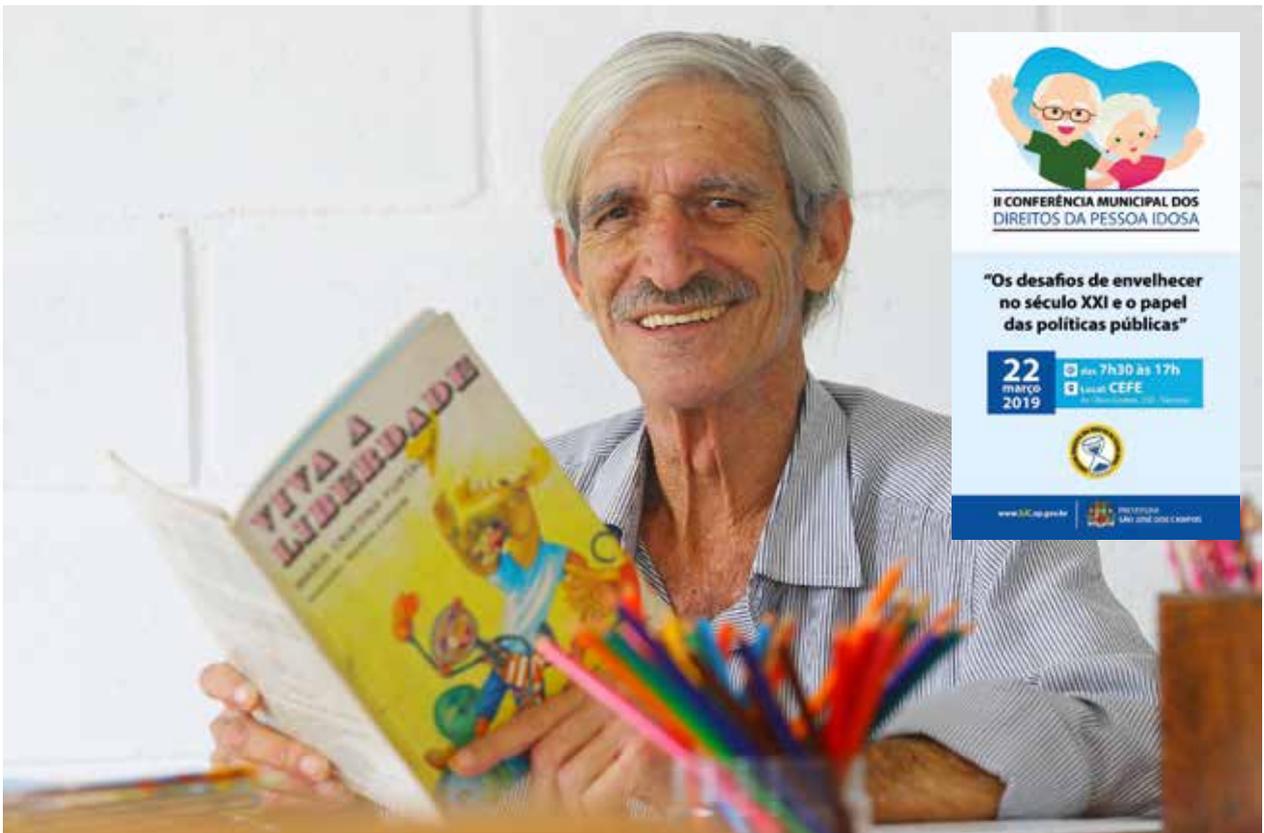
6 mil idosos  
atendidos no  
centro de  
convivência



Retomada Gincana da Melhor Maturidade



Concurso Miss e Mister



## INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

A Prefeitura de São José dos Campos, por meio da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão conta com a parceria de quatro Organizações da Sociedade Civil vocacionadas para atuar no cuidado e proteção do idoso:

Recanto São João de Deus  
Pio XII, Lar São Vicente de Paula  
Casa de Repouso e Apoio Geriátrico Vó Laura  
Casa de Repouso Nosso Lar

Nas instituições, os idosos contam com a assistência de geriatras, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e cuidadores.

Em 2016, o município tinha 104 vagas para abrigar pessoas com mais de 60 anos com direitos violados. Com a parceria da Casa de Repouso Nosso Lar iniciada em 2020, São José passou a contar com 130 vagas.



BENEFÍCIOS

# BENEFÍCIOS

Benefícios Eventuais	2017		2020	
Auxílio Moradia Emergencial R\$ 500,00 (leis revogadas)	1.951	R\$ 975.500,00	974	R\$ 487.000,00
Auxílio Moradia Temporário R\$ 700,00 (Casa Joseense)	0	R\$ 0	1.741	R\$ 1.218.700,00
Auxílio Demolição (Casa Joseense)	0	R\$ 0	7	R\$ 18.900,00
Auxílio Mudança (Casa Joseense)	0	R\$ 0	8	R\$ 18.400,00
Auxílio Moradia Habitacional (Casa Joseense)	0	R\$ 0	1.097	R\$ 720.400,00
	1.951	R\$ 975.500,00	3.827*	R\$ 2.463.400,00

\*Número de benefícios pagos

Regulamentado pelo Decreto 17.861/18. Estabelecido nota técnica e equipes capacitadas.

**40%** Auxílio Natalidade

**91%** Auxílio Morte

**Auxílio Moradia**  
Temporário e habitacional  
Casa Joseense (130%)



# COOPERATIVAS RECICLAGEM



## PARCERIA DE SUCESSO

Os integrantes das três cooperativas de reciclagem que atuam há pouco mais de três anos no centro de triagem da Urbam celebram uma união que deu certo: condições de trabalho adequadas, matéria-prima garantida, triagem qualificada dos resíduos, renda e muito orgulho por ajudar a deixar a cidade mais limpa.

As cooperativas são responsáveis por toda separação de resíduos recicláveis coletados no município e recebem por produtividade.

Na central, os próprios responsáveis pelas três cooperativas - Alfa, Coopertch e Futura - ocupam os cargos de gestão, o que para ele possibilitou uma divisão de atribuições para operacionalização e administração do serviço e otimizou o trabalho do dia a dia.

Além disso, uma parceria com a Abrabe – Associação Brasileira de Bebidas – por meio da

Ecogesto – iniciativa que visa cumprir a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS e reforça o comprometimento do setor com a sustentabilidade, tem trazido benefícios às cooperativas.

As notas fiscais emitidas pelas cooperativas retornam aos cooperados por meio de benefícios, que vão de EPIs ao maquinário para auxiliar no processo diário do material reciclável.

Em agosto de 2020, as cooperativas ganharam uma empilhadeira. Habitualmente estes equipamentos são locados pelas cooperativas. Agora, com a máquina própria, o dinheiro economizado vai se tornar lucro entre os cooperados.



# O SISTEMA GESUAS

O GESUAS proporciona uma solução completa para  
o sistema único de assistência social.



ANTEI

## GESUAS INCLUI SÃO JOSÉ NA GESTÃO MODERNA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Inovar foi uma das premissas da administração de 2017 a 2020 e na Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, a aquisição do Gesuas deu início à modernização do sistema de dados da assistência social.

O software Gesuas, desenvolvido para atender as necessidades do Sistema Único de Assistência Social, já é utilizado por quase 100 municípios de todas as regiões do país e, no estado de São Paulo, São José dos Campos é o primeiro município de grande porte a ser parceiro do programa.

## SEGURANÇA

O software é desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Viçosa, pela Jungle Consultoria desde 2013. Atualmente, mais de 1 milhão de pessoas inscritas no Cadastro Único se beneficiam da solução. Para dar conta de tamanha demanda, o sistema é hospedado na mesma estrutura e condições de segurança que sites como Netflix, Pinterest e Spotify e com protocolos e criptografia comparáveis aos usados por bancos.

São José dos Campos conta hoje com aproximadamente 60 mil famílias cadastradas no sistema de assistência social. E, para trazer todos estes benefícios, o município investiu R\$ 648 Mil na implantação do Gesuas.



# COVID-19

um capítulo a parte



## ESSENCIAIS

A pandemia do coronavírus já era uma realidade no mundo e no Brasil quando efetivamente chegou a São José dos Campos no mês de março.

A quarentena e a suspensão das atividades trouxeram a necessidade de adaptar e de reinventar os serviços considerados essenciais por todas as esferas do governo.

## CENTRO DIA

Para continuar assistindo os idosos e as famílias que contam com o serviço do Centro Dia, as vans que antes eram utilizadas para buscar e levar os idosos do Centro Dia em casa, começaram a levar aos idosos um cuidado afetivo, mesmo que a distância, durante o tempo de confinamento por meio da entrega das cinco refeições no domicílio, bem como de atividades. Se encarregavam da entrega, os mesmos

profissionais que cuidavam destes idosos enquanto estavam nas Casas.



## VACINAÇÃO

A vacinação contra a Influenza também foi outra medida para proteger a população de risco. A imunização foi antecipada, em função da pandemia e os idosos puderam contar com a possibilidade de se vacinar nas quatro unidades das Casas do Idoso, minimizando o a possibilidade de contato com outras pessoas e reduzindo o risco de contaminações.



## VACINAÇÃO EM DOMICÍLIO

Os idosos do serviço Centro Dia e Proteção Básica no domicílio foram imunizados em casa pelas equipes de enfermagem das quatro Casas do Idoso.

## CRAS E CREAS ALTERAM A ROTINA DE FUNCIONAMENTO

Os Cras (Centros de Referência de Assistência Social) e Creas (Centros de Referência Especial) alteraram a rotina de funcionamento com a suspensão das oficinas e reforço na higienização dos ambientes e orientação da população para o distanciamento social e cuidados.

## BOLSA FAMÍLIA, BPC E LOAS

O Governo Federal suspendeu a revisão e averiguação do Bolsa Família visando evitar aglomerações nos Cras (Centros de Referência de Assistência Social), de forma que os integrantes de famílias beneficiárias do programa, assim como os cidadãos que trabalham em unidades de cadastramento destas famílias, se expusessem menos à infecção pelo Coronavírus.

Pessoas favorecidas pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC), antigo Loas, não precisarão fazer a inscrição no Cadastro Único para continuar recebendo o benefício do Governo Federal. A medida foi anunciada por meio da

Portaria 330 do Ministério da Cidadania, de 18 de março, que estabelece o adiamento do cronograma de inscrição por 120 dias, como forma de evitar que as famílias procurem as unidades do Cras para fazer o cadastramento durante o período de distanciamento social necessário para prevenção ao coronavírus.

## APOIO SOCIAL

Capacitação das equipes para convencimento da população de rua a aceitar auxílio e intensificação da abordagem social.

## MUDANÇA DE PROTOCOLOS E MAIS VAGAS PARA ACOLHIMENTO DA POP DE RUA

Com os riscos que aglomeração de pessoas poderia trazer para quem está acolhido, os protocolos precisaram ser alterados para garantir a saúde das equipes e acolhidos.

Neste sentido foram contratadas novas entidades para possibilitar a realocação do público abrigado, reduzindo o número de pessoas num mesmo local, os critérios para entrada e saída das instituições também ficaram mais rígidos, bem como a higienização dos ambientes passou a ser feita com mais frequência. Todos receberam orientações sobre os cuidados individuais com a higienização.

A alimentação para os abrigados passou a ser feita por meio de marmitas para minimizar o manuseio da alimentação.

O número de vagas de acolhimento também foi ampliada para atender todos aqueles que aceitassem abrigamento.

## DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Para reduzir o número de pessoas nos abrigos de população de rua, a Prefeitura ampliou o

## DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Para reduzir o número de pessoas nos abrigos de população de rua, a Prefeitura ampliou a oferta de vagas para tratamento da dependência química em comunidades terapêuticas.



## ATIVIDADES ONLINE

Para continuar assistindo os idosos, por meio, bem como as pessoas com deficiência atendidas nas Organizações da Sociedade Civil (OSC) parceiras da Prefeitura, os planos de trabalho das respectivas instituições precisou ser adaptado, desta forma, as atividades e oficinas passaram a ser oferecidas pela internet, mídias sociais ou individualmente em casos específicos.

Nas Casas do Idoso, as famosas “lives”, via Facebook ganharam espaço entre os professores de educação física, que da própria unidade comandam séries de exercícios online para incentivar a prática de atividades físicas durante o período de isolamento social, necessário para evitar a propagação do coronavírus.

Nas demais entidades, as atividades também foram realizadas via Facebook via live ou em formato de vídeo.



## MOBILIZAÇÃO PARA ENTREGA DAS CESTAS DOADAS PELO GOVERNO DO ESTADO

Em maio, São José dos Campos recebeu do Governo Estadual 28.484 cestas de alimentação para serem distribuídas às famílias em situação de extrema pobreza, para ajudar nesse período de quarentena devido à pandemia do coronavírus. Cerca de 120 mil pessoas da cidade foram atendidas com esse programa social.

Para fazer as entregas, a Prefeitura convidou os transportadores escolares que prestam serviço no município que, devido à suspensão das aulas estavam sem trabalhar desde março e consequentemente, sem renda. Eles fizeram as entregas das cestas na porta da casa das famílias e receberam por isso, por meio da Secretaria de Educação e Cidadania.

A roteirização das entregas foi feita por meio de um sistema pelo departamento de informática da Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças. A coordenação das entregas ficou a cargo da **Secretaria de Apoio Social ao Cidadão**.

**Quem estava com o endereço desatualizado no Cadastro Único e não foi encontrado no endereço precisou retirar o benefício nos centros de distribuição montados pela Prefeitura posteriormente.**



## TESTAGEM POPULAÇÃO DE RUA

No fim do mês de maio, a Prefeitura realizou a

Na ação, 103 pessoas em situação de rua foram testadas e apenas uma apresentou resultado positivo para a doença e foi conduzida para isolamento.

## ESPAÇOS PARA ISOLAMENTO

Para promover o isolamento de casos suspeitos e confirmados de covid-19, a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão criou espaços, tanto para idosos que vivem nos abrigos municipais, quanto para as pessoas que vivem nos abrigos de população de rua.



## UNIDADES DO CRAS BATEM RECORDE DE ATENDIMENTO NO MÊS DE MAIO



Na quarentena, os serviços considerados essenciais permaneceram à disposição da população. Na área de assistência social, os atendimentos não só foram mantidos como também registraram um aumento expressivo. Em maio, as 11 unidades do Cras (Centro de Referência de Assistência Social) distribuídas

## COVID-19

pela cidade chegaram a atender 27.825 pessoas, mais do que o dobro em relação aos meses anteriores.

O fenômeno se deve à insegurança econômica gerada por desemprego, redução de renda, o que faz com que a população busque auxílio e a inserção nos benefícios de transferência de renda. No entanto, a credibilidade do serviço perante aos assistidos também contribuiu para o aumento da demanda.

Os serviços mais procurados foram a atualização e inscrição no Cadastro Único e o Viva Leite. Auxílio Moradia Temporário, Auxílio Natalidade e Auxílio Morte foram os benefícios procurados.

Dúvidas sobre o auxílio emergencial e sobre a entrega das cestas doadas pelo governo estadual também fizeram parte do atendimento.

### CRAS E CREAS: ATENDIMENTO POR TELEFONE

Mesmo na quarentena, os Cras (Centros de Referência de Assistência Social) e os Creas (Centros de Referência Especializado de Assistência Social) mantiveram as unidades abertas para atender à população.

E, para proporcionar mais conforto e segurança à saúde dos atendidos e profissionais durante a pandemia da covid-19, as unidades começaram a fazer os atendimentos por telefone.



Ligando em uma das unidades do Cras, o usuário pode, por exemplo, atualizar o Cadastro Único, inscrição necessária para que as pessoas tenham acesso a benefícios como o Bolsa Família, Auxílio Emergencial, Viva Leite, Auxílio Morte, entre outros.

### CADASTRO ÚNICO POR TELEFONE

Todos os 39 entrevistadores do CadÚnico (para programas sociais em São José dos Campos passaram a fazer o atendimento à população por meio de telefones exclusivos adquiridos pela Prefeitura para inclusão, coleta e atualização de dados.

Com o investimento feito na implantação das linhas específicas para ligações simultâneas, a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão aumentará significativamente a capacidade de atendimento, otimizando e agilizando a prestação dos serviços à comunidade em meio à pandemia da covid-19.

### CAMPANHAS VIRTUAIS

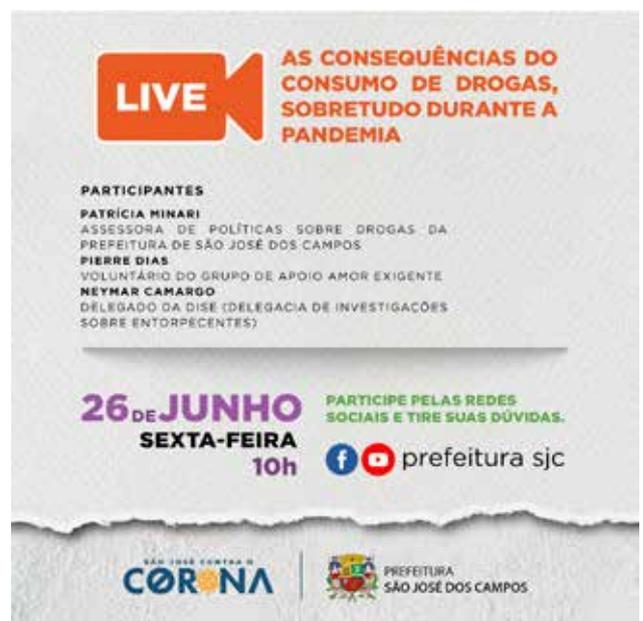
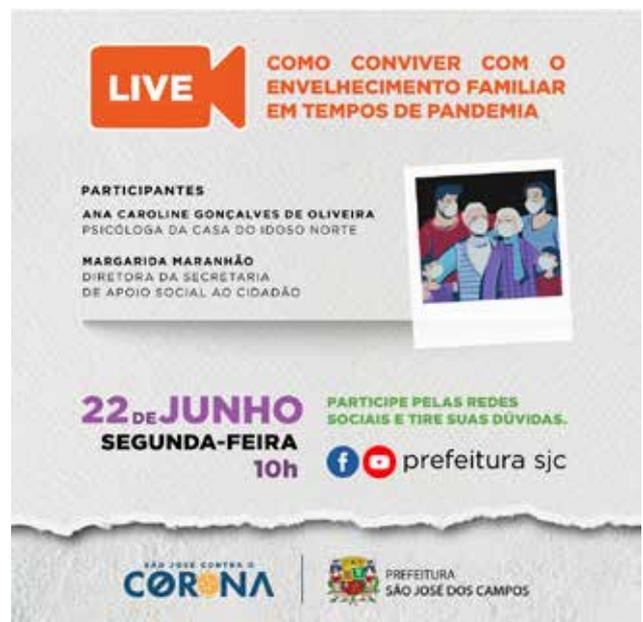




LIVES

Outra forma encontrada pela Secretaria de Apoio Social ao Cidadão de levar informação à população durante a pandemia foram as lives.

Nelas foram abordados temas como consumo excessivo de álcool na pandemia, tratamento da dependência química, trabalho infantil e violência contra o idoso, assim como a adaptação dos serviços para a população na quarentena. Todas obtiveram um número expressivo de participações e visualizações de acordo com as métricas do Facebook e Youtube.





# CALAMIDADE EMERGÊNCIAS

## CALAMIDADE

---

O serviço promove apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, tais como inundações, enchentes, deslizamentos, incêndios e reintegração, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme a necessidade detectada.

Assegura a realização de articulações e a participação em ações conjuntas de caráter intersectorial para minimização dos danos ocasionados e o provimento das necessidades verificadas.

Este serviço é executado em parceria com uma Organização da Sociedade Civil – OSC, sendo que as ocorrências registradas em horário comercial (das 08h00 às 17h00) são atendidas pelas equipes dos Centros de Referência de Proteção Social Básica – CRAS de referência e as registradas após as 17h00, em finais de semana e feriados são direcionadas a equipe de plantonistas da OSC.

Para atendimento das situações de emergências preponderantes no período de verão, existe reserva, no almoxarifado, de colchões, cobertores e cestas básicas. Para atendimento destas situações é instituída, no início de dezembro, uma escala de plantão para emergências, à disposição da Defesa Civil.

Em casos de desabrigamento, a SASC disponibiliza vagas nos abrigos femininos/LGBT, masculino e familiar. Se o número de desabrigados superar as vagas disponíveis, serão disponibilizados alojamentos provisórios estruturados com recursos necessários em equipamentos públicos indicados pela Defesa Civil.

2017  
MARÇO

- 480 casas alagadas:
  - o 1.700 pessoas afetadas;
  - o 70 famílias desalojadas;
  - o 22 famílias abrigadas;
  - o Repasse de cestas básicas, colchões, cobertores e material de limpeza;
  - o Campanha de arrecadação de móveis e donativos não perecíveis (roupas, agasalhos, material de higiene pessoal);
  - o Bairros atingidos: Jd. do Lago, Sítio Bom Jesus, Residencial Cambuí, Vila São Benedito, Vila Corintinha e Sapê.

### FEVEREIRO

- 02 casas alagadas na Vila Tesouro:
  - o 06 pessoas atingidas;
  - o Não houve desalojamentos;
  - o Repasse de cestas básicas, cobertores e colchões

### RECURSOS MATERIAIS REPASSADOS

- 190 cestas básicas;
- 318 colchões;
- 132 cobertores.

2018

### JUNHO

- Reintegração de posse em área pública no bairro Jaquari:
  - o 155 pessoas foram removidas;
  - o Alojamento provisório para 75 pessoas;
  - o O alojamento dispunha de:
    - Sanitário com ala feminina e ala masculina;
    - Vestiários com chuveiros;
    - Cozinha;
    - Alimentação: leite para mamadeiras, café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar;
    - Espaço para acomodação e descanso com colchões e cobertores;
    - Sala de atendimento social;
    - Sala de suporte administrativo; e
    - Área externa.

## DEZEMBRO

- Alagamento em duas ruas no Sapê, totalizando 17 casas:
  - o 48 pessoas atingidas;
  - o Repasse de colchões, cobertores e cestas básicas

## RECURSOS MATERIAIS REPASSADOS

- 17 cestas básicas;
- 136 colchões;
- 193 cobertores.

## 2019

### JANEIRO

- Alagamento em vários bairros da região norte:
  - o 05 casas atingidas;
  - o 14 pessoas atendidas;
  - o Repasse de cestas básicas, colchões, cobertores e travesseiros.
- Abertura de cratera no Jd. Imperial:
  - o Seis casas atingidas;
  - o Seis famílias desabrigadas;
  - o Concessão de Auxílio Moradia Emergencial.

### MARÇO

- 14 casas alagadas em São Francisco Xavier:
  - o 37 pessoas atingidas;
  - o Não houve desalojamentos;
  - o Repasse de cobertores, colchões, travesseiros e cestas básicas.

### OUTUBRO

- Enchente na região norte, Bairro dos Freiras:
  - o 46 pessoas atingidas;
  - o Não houve desalojamentos;
  - o Repasse de cobertores, colchões e cestas básicas.

## DEZEMBRO

- Enchente em 10 casas de São Francisco Xavier:
  - o 30 pessoas atingidas;
  - o Não houve desalojamentos;

- o Repasse de cobertores, colchões, travesseiros e cestas básicas.

## RECURSOS MATERIAIS REPASSADOS

- 29 cestas básicas;
- 147 colchões;
- 57 cobertores;
- 43 travesseiros

## 2020

### JANEIRO

- Enchente Jd. do Lago:
  - o 04 pessoas atingidas;
  - o Repasse de cesta básica, cobertores, colchões e travesseiros;
  - o Não houve desalojamentos

### FEVEREIRO

- Enchente em 20 casas no bairro do Sapê, 09 na Vila Corintinha, 01 no Rio Comprido e 01 deslizamento no Buquirinha:
  - o 79 pessoas atingidas;
  - o Não houve desalojamentos;
  - o Repasse de cestas básica, travesseiros, colchões e cobertores

### MARÇO

- 08 casas alagadas em São Francisco Xavier:
  - o 16 pessoas atingidas;
  - o Não houve desalojamentos;
  - o Repasse de cobertores, colchões, cestas básicas e travesseiros.

### MAIO

- Encontro municipal com a Defesa Civil e parceiros para aprimorar atuação conjunta nas situações de emergência e calamidade. Na ocasião também foi apresentado o fluxo de trabalho, anterior à atuação da assistência social. Para a Defesa Civil, isso é importante para que todos estejam alinhados à dinâmica do trabalho, propiciando um atendimento rápido para que o cidadão se sinta acolhido em

caso de calamidade.

- o 93 participantes;
- o Distribuição de cartilhas para conscientização.

#### RECURSOS MATERIAIS REPASSADOS

- 61 cestas básicas;
- 99 colchões;
- 77 cobertores;
- 55 travesseiros.





Danças Circulares



## MARCO REGULATÓRIO

Em 2017 passou a vigorar para os municípios a Lei nº 13.019/2014 (Marco Regulatório da Organizações da Sociedade Civil – MROSC). Isto resultou numa real parceria entre Poder Público e sociedade civil, onde há prestação e contraprestação, estabelecendo-se planos de trabalho com metas e prestação de contas do uso dos recursos públicos.

A gestão das parcerias firmadas com organizações da sociedade civil ou instituições públicas que realizam, por intermédio de termos de colaboração, termos de fomento, acordo de cooperação e convênios, atividades voltadas a assistência social são geridas pela Diretoria Administrativa.

## PARCERIAS

A **Secretaria de Apoio Social ao Cidadão** possui atualmente 48 contratos em execução (01 contrato se encontra em processo de rescisão contratual) com 33 organizações da sociedade civil e 01 fundação pública.

Cabe ressaltar que as parcerias com entidades vocacionadas para o atendimento dos diversos públicos da assistência social representam atualmente cerca de 58% (cinquenta e oito por cento) do orçamento da **Secretaria de Apoio Social ao Cidadão** para o ano de 2020. Existem ainda outros 05 Termos de Fomento em execução que foram celebrados pelo Fundo Municipal do Idoso – FUMID, através de recursos por eles captados.

São José dos Campos é o único município que realiza a prestação de contas dos termos de parcerias firmados sob a égide do MROSC totalmente por meio eletrônico. Em 2018, por intermédio do IPPLAN, foi criada a plataforma de gestão de parcerias com o terceiro setor, denominado SGTS (Sistema de Gestão do Terceiro Setor).

## PARCERIAS

	2016	2020	
Parcerias	37	48	+ 29 %
Recurso	31.526	49.938	+ 58 %
Pessoas atendidas	14.456	22.303	+ 53 %

# CONSELHOS SASC

## CONSELHOS

---

A Secretaria de Apoio Social ao Cidadão tem sete conselhos municipais vinculados a pasta, são eles:

Conselho Municipal de Assistência Social

Conselho Municipal de Direitos da Mulher

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência

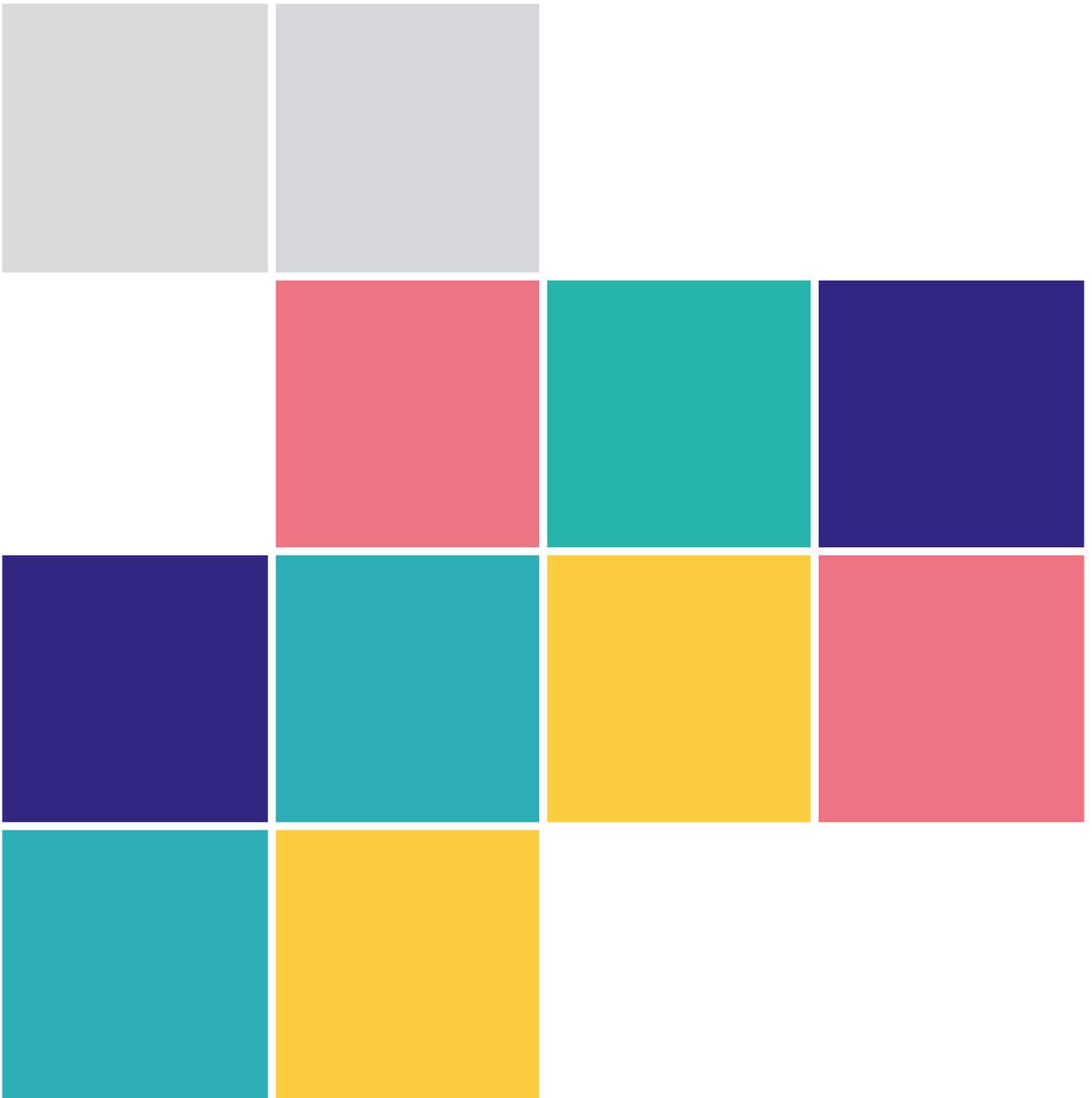
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Conselho Municipal de Atenção às Drogas

Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial







PREFEITURA  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS